

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

**ATIVIDADE ANTICOAGULANTE PROVENIENTE DAS GLÂNDULAS
SALIVARES E INTESTINO DE CTENOCEPHALIDES FELIS FELIS EM
CARNÍVOROS DOMÉSTICOS E SILVESTRES**

Pedro Henrique Cotrin Rodrigues (pedro.cotrinr@gmail.com)

Adalberto Alves Pereira Filho (aapfilho12@gmail.com)

João Paulo Soares Alves (joaopsavet@gmail.com)

Mariana Rodrigues Pereira (mvmarianarodriguespereira@gmail.com)

Júlia Carvalho Pires (julia16pires@gmail.com)

Bruno Péricles Gomes De Oliveira (bruno.pericles@pbh.gov.br)

Carlyle Mendes Coelho (carlyle.m@pbh.gov.br)

Rafael Motta (rafael.motta@pbh.gov.br)

Herlandes Da Penha Tinoco (herlandes@pbh.gov.br)

Camila Stefanie Fonseca De Oliveira (sfo.camila@gmail.com)

Ricardo Araujo (ricardonaraujo@gmail.com)

Julia Angelica Goncalves Da Silveira (jangelicags@gmail.com)

Ctenocephalides felis felis é um ectoparasito de relevância global, causando impactos significativos na interface de One Health. O processo de hematofagia é dependente de adaptações evolutivas, nas quais os artrópodes desenvolveram um arsenal de biomoléculas, farmacologicamente ativas, com potencial de impactar diretamente nas respostas hemostáticas do hospedeiro. Dentre essas moléculas estão, pelo menos, um vasodilatador, um antiagregante plaquetário e um anticoagulante, derivados das glândulas salivares e/ou intestino do artrópode. No entanto, as pulgas permanecem entre os artrópodes hematófagos menos estudados, com seus mecanismos anti-hemostáticos salivares e intestinais desconhecidos. O presente estudo teve como objetivo investigar, de forma comparativa, as interações das glândulas salivares e do intestino de *C. felis felis* com a coagulação sanguínea de três hospedeiros preferenciais: o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), o gato (*Felis catus*) e o cão (*Canis familiaris*). 598 pulgas de espécie *C. felis felis* foram coletadas por conveniência de indivíduos naturalmente parasitados e os extratos de glândulas salivares (EGS) e extratos intestinais (EI) foram obtidos a partir da dissecação dos espécimes, sendo formando pool de 15 EGS e 3 EI. Posteriormente, os ensaios de coagulação foram realizados com o auxílio de um leitor de ELISA, em três réplicas biológicas independentes correspondentes a cada hospedeiro. Cada amostra foi analisada em duplicata em cada réplica e a média dos valores obtidos foi utilizada para determinar o tempo de coagulação considerado nas análises. Os resultados mostraram que os extratos provenientes de quinze glândulas salivares apresentaram uma discreta atividade anticoagulante, prolongando o tempo de coagulação em 35,5% em lobo-guará, 37% em gatos e 53% em cães quando comparado ao tempo de coagulação basal, enquanto os extratos provenientes de três intestinos não apresentaram efeito significativo. Além disso, análises estatísticas não indicaram diferenças significativas entre os hospedeiros quanto à capacidade anticoagulante, sugerindo um perfil de atividade semelhante entre as espécies estudadas. Esses achados contribuem para a compreensão das interações parasito-hospedeiro e preenchem lacunas de conhecimento previamente inexploradas sobre esse inseto. Ademais, essas descobertas oferecem novas perspectivas que podem apoiar o desenvolvimento de intervenções e estratégias de controle mais eficazes, visto que tais moléculas, após estudos futuros de caracterização, emergem como potenciais

alvos vacinais capazes de comprometer o sucesso alimentar, a sobrevivência do parasito e reduzir sua aptidão reprodutiva.

Palavras-chave: pulga-do-gato; hematofagia; mecanismos hemostáticos.